

O estresse pode alterar o funcionamento de diversos órgãos resultante da ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) com consequente aumento de glicocorticóides provocando distribuição anômala de gordura e alteração no metabolismo da glicose. Este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA, avaliou parâmetros ponderais e glicemia de animais submetidos a estresse crônico por restrição associado à dieta hipercalórica. Materiais e Métodos: 40 ratos Wistar machos com 60 dias divididos em grupos: controle (CT), estresse (E), dieta (D) e dieta +estresse (DE). Animais estressados por 1h/dia/40dias, receberam a dieta hipercalórica, peso (g) aferido semanalmente. Após 40 dias os animais foram mortos por decapitação e retirados tecidos adiposo (TA), hepático (TH) e adrenal (A) e sangue; glicemia foi determinada por Kit colorimétrico. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via para glicemia e multivariada para demais parâmetros seguidas de SNK com $P < 0,05$. Resultados: grupo D apresentou aumento do peso em relação aos demais grupos (SNK, $P < 0,05$). O grupo E ($8,0 \pm 0,75$) apresentou menos TA em relação ao CT ($12,6 \pm 0,78$), os grupos DE ($24,44 \pm 2,61$) e D ($28,31 \pm 1,88$) apresentaram maior TA em relação CT (ANOVA /SNK $P < 0,05$). O grupo E ($9,85 \pm 0,42$) mostrou menos TH em relação aos demais grupos (CT: $11,61 \pm 0,53$; DE: $12,21 \pm 0,45$; D: $12,73 \pm 0,66$, ANOVA /SNK $P < 0,05$) e os animais dieta (D e DE), maior níveis glicêmicos comparados aos grupos CT e E (CT: $106,06 \pm 7,29$; E: $99,86 \pm 3,68$; DE: $127,57 \pm 11,14$; D: $132,81 \pm 4,17$; ANOVA /SNK $P < 0,05$). Conclusões: este estudo demonstra interação entre exposição a estresse e a dieta hipercalórica, pois leva aumento TA sem aumento de peso, o que pode ser decorrente de eventos catabólicos induzidos pelo estresse. Apoio Financeiro: FIPE/HCPA, PROPESQ/UFRGS, CNPq.